Prof. Dr. Luís Afonso Heck

Semestre de verão de 2017

Para uso em aula – UFRGS – Faculdade de Direito

AUTOPENSAR

Autopensar quer dizer procurar a pedra de toque suprema da verdade em si mesmo (isto é, em sua própria razão); e a máxima, a qualquer hora pensar mesmo, é o esclarecimento (Aufklärung). Disso faz parte agora precisamente não tanto como aqueles imaginam-se, que põem o esclarecimento em conhecimentos; uma vez que ele, ao contrário, é um princípio negativo no uso de sua capacidade de conhecimento, e muitas vezes aquele, assim em conhecimentos sumamente rico, no uso da mesma está menos aclarado. Servir-se de sua própria razão não quer dizer mais que em tudo aquilo que se deve aceitar perguntar a si mesmo: se se acha certamente viável transformar o fundamento, porque se aceita algo, ou também a regra, que resulta daquilo que se aceita, em princípio geral de seu uso da razão? Essa prova cada um pode fazer consigo mesmo; e ele irá ver desaparecer em seguida superstição e entusiasmo nesse exame, se ele logo de longe não tem os conhecimentos para refutar ambos de fundamentos objetivos. Pois ele serve-se somente da máxima da autoconservação da razão. Fundar esclarecimento em sujeitos particulares por educação [Bildung=formação, não Endoktrination=doutrinação] é, portanto, até fácil. Tem de se somente cedo começar a habituar as cabeças jovens para essa reflexão. Aclarar, porém, uma época é muito lento; pois se encontram muitos obstáculos exteriores que, em parte, proíbem, em parte, dificultam aquele modo de educação.

Fonte: Immanuel Kant Schriften zur Metaphysik und Logik 1. Werkausgabe Band V. Herausgegeben von Wilhelm Weischedel. 14 Aufl. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2016, S. 283.

Obs.: o colchete e o sublinhado não estão no original.